

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos (Módulo VII) para a comunidade quilombola Cruz dos Riachos, localizada no município de Cabrobó – PE.

Comunidade: Quilombola de Cruz dos Riachos.

Município: Cabrobó – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 24

Local: Capela São Cosme e Damião.

Data: 15/05/12

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos foi pautada nos fundamentos de elaboração de projetos em geral: tipos e diferenças de projetos; etapas de elaboração de projetos sociais; roteiro básico para elaborar projetos sociais; captação de recursos e dinâmicas de grupo, que visam transmitir a necessidade da comunidade na solução de problemas concretos.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionados ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/022-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos Referentes à Elaboração de Projetos

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre o Tema Projeto.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
O que você entende por projeto?	1	<i>“Projeto surge como uma ideia seguida de uma necessidade pessoal ou coletiva com os seguintes aspectos: planejamento, elaboração, execução.”</i>
	2	<i>“Entendemos que um projeto é uma organização de pessoas com uma ideia que deseja desenvolver, sabendo que é preciso introduzir, desenvolver, justificar e concluir esta ideia.”</i>
	3	<i>“Entendemos que fazer projeto é lançar ideias, prever etapas de trabalhos, definir aonde quer chegar, saber como agir e que decisões tomar. Para elaborar projeto é necessário ter as seguintes etapas: capa, dedicatória ou agradecimento, índice, apresentação, problematização, objetivo geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma, produto final e anexo.”</i>
	4	<i>“Entendemos que projeto é uma forma de desenvolver uma ação de trabalho, colocando em pratica suas ideias.”</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Identificação de Necessidades de Projetos

Quadro 02. Painel Grupo 1

SITUAÇÃO A SER SOLUCIONADA	PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
"Ausência da sede comunitária."	"Construção de sede comunitária."	"Prefeitura Municipal." "Secretaria de Educação e Ação Social." "Conselho de Desenvolvimento Rural do Município." "Comunidade."
"ausência de espaço de lazer."	"construção de uma quadra poliesportiva da comunidade."	"Prefeitura Municipal." "Câmara de Vereadores." "Secretarias de Educação, Cultura, Esporte e Ação Social."
"Água Insuficiente."	"Execução de obras para a adutora do Riacho Grande."	"Prefeitura Municipal." "Governo do Estado."

Quadro 03. Painel Grupo 2

SITUAÇÃO A SER SOLUCIONADA	PROJETO DE INTERESSE	POSSÍVEIS PARCEIROS
"Água para trabalhar."	"Construção de uma adutora de água saindo de Terra Nova."	"Governo do Estado." "Prefeitura Municipal."
"Ausência de posto médico."	"Construção de local para atendimento médico na comunidade."	"Prefeitura Municipal." "Secretaria de Saúde." "Comunidade."
"Ausência de local para eventos."	"Construção de espaço Multifuncional na comunidade."	"Comerciantes locais." "Comunidade."
"lixo."	"Reciclagem do lixo."	"Comunidade." "Prefeitura Municipal."

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Projetos Conceituais

Quadro 04. Contextualização de Projeto Conceitual.

PROJETO CONCEITUAL SÓCIOPRODUTIVO	
Título	Espaço 100% Negro: Cruz dos Riachos.
Quantidade de Participantes no Projeto	36 famílias beneficiadas.
Caracterização/Identificação do Projeto de Interesse	Construção de um espaço multifuncional para a comunidade abrigar a sede da associação comunitária e realizar atividades de planejamento, cursos, palestras, capacitações, inclusão digital, produção, eventos, entre outros.
Objetivo	Construir um espaço multifuncional, visando proporcionar o desenvolvimento local e contribuir para fortalecer a comunidade no resgate cultural, aquisição de conhecimento, qualificação, organização comunitária e geração de renda.
Justificativas	Pontos Positivos
	<ul style="list-style-type: none">– Disponibilidade do terreno;– Mão de obra;– Parte do material construtivo (areia, pedra, barro, água);– Grupo de pessoas para acompanhar as etapas do projeto.

	Pontos Negativos	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de estudo de viabilidade técnica; - Ausência de projetos técnicos; - Ausência de mão de obra qualificada; - Ausência de recursos financeiros; - Ausência de parcerias.
Estratégias/ Plano de Ação (Atividades/Metas)		<ul style="list-style-type: none"> - Reunir a comunidade; - Ratificar e legitimar as ideias e projetos; - Legitimar o grupo formado para representar a comunidade; - Planejar as ações; - Buscar parcerias.
Resultado/Impactos		<ul style="list-style-type: none"> - Espaço Comunitário na comunidade; - Condição para captação de mais recursos e projetos; - Conhecimento; - Formação e qualificação; - Acesso à inclusão digital; - Fortalecimento da identidade cultural; - Geração de renda.

Momento Prático IV

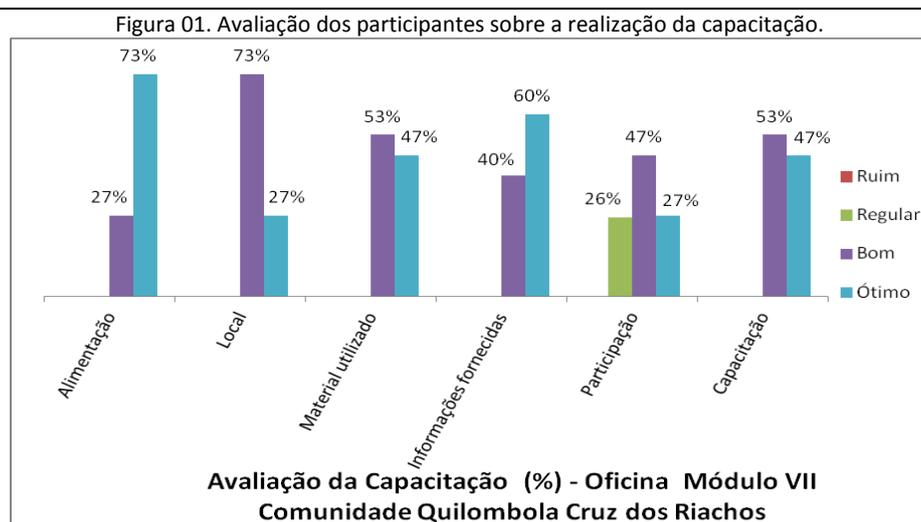
Reflexão em Grupo - Concepção de Comitê local

Quadro 05. Comitê Local.

Compromissos assumidos pela comunidade as ações do programa de capacitação promovido pelo PISF.	<ul style="list-style-type: none"> - Colaboração; - Divulgação das capacitações; - Replicar a metodologia/aprendizagem; - Ser reeditor das ideias, ações do programa de capacitação; - Mobilizar a comunidade.
Andamentos dos projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Formar o comitê local; - Realizar reunião de planejamento; - Identificar e buscar prováveis parceiros; - Buscar orientações técnicas.
Período da Ação	30/05/2012: Reunião de planejamento.
Comitê Local	<ul style="list-style-type: none"> - Helena Alexandrina Gomes - Alcenir Gomes da Silva - Rosemario Gomes da Silva - Aurenita Gomes da Silva - Rosimeire Gomes da Silva - Antonio Raimundo da Silva - Océlia Gomes dos Santos.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado, por meio de um formulário específico. Ressalta-se que apenas 15 (quinze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.



Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Tragam sempre mais informações e conhecimentos.”

Críticas apresentadas pelos participantes:

- “Foi muito bom.”

CONSIDERAÇÕES

A oficina em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos (Módulo VII) em Cruz dos Riachos foi realizada com interesse e motivação. Os participantes contribuíram com as reflexões sobre a temática da oficina e seu conteúdo proposto, enriquecendo as discussões e trocas, a partir dos conceitos construídos e ampliados.

Durante as atividades, verificou-se na oficina que a ferramenta de elaboração e gestão de projetos conceituais contribuiu para motivar o grupo a participar com mais legitimidade da construção e organização de ideias e possíveis projetos. E para identificar dificuldades, potencialidades e necessidades, visando o fortalecimento comunitário e socioproductivo.

Constatou-se na elaboração do projeto conceitual que os participantes consideram fundamental viabilizar na comunidade um espaço multifuncional para ampliar as possibilidades de mais conquistas, contribuindo para desenvolver atividades e ações voltadas para planejamento, organização, aquisição de conhecimento, fomento e divulgação da cultura local, valorização e resgate da identidade e etnia, formação, profissionalização, inclusão, parceria e geração de renda.

Foi criado um Comitê Local, o qual se comprometeu a dar continuidade às ações do programa de capacitação e divulgar e aprofundar junto à comunidade as corresponsabilidades e participação na busca de caminhos que contribuam para viabilizar fontes de recursos, parcerias, mobilização e organização comunitária.

Neste sentido, considerando a necessidade e a dificuldade do Comitê Local fazer as articulações e mobilização com parceiros, sugere-se ao Ministério da Integração Nacional – MI, que atue como articulador e mobilizador de parceiros Federativos, Estaduais e Municipais e entidades privadas de apoio a projetos, vinculando os parceiros nas comunidades, sendo esta ação considerada primordial para a obtenção dos resultados almejados.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Elaboração do Acordo de Convivência na oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Cruz dos Riachos.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Cruz dos Riachos.



Foto 03. Grupos em trabalhos de reflexão durante a oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Cruz dos Riachos.



Foto 04. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo VII), comunidade quilombola Cruz dos Riachos.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos (Módulo VII) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Cláudia Maria de Albuquerque Guimarães
 CRESS 3039 - CTF 5372811
 Analista Ambiental / CTF 5285029

Adriana Nascimento de Oliveira
 CREA 050778534-7 - CTF 5284241
 Técnica Ambiental

Ciente:

Gislane Rodrigues Lima
 CTF 5372811
 Inspetora Ambiental

De acordo:

Auriman Cavalcante Rodrigues
 Engenheiro Ambiental
 Coordenador Geral – PISF
 CMT Engenharia

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Elaboração e Gestão de Projetos Sócioprodutivos (Módulo VII) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.



São Francisco
Agência de Assistência Social



SEMA Ambiental
Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 15/05/2012
Local: Capela - Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos
Objetivo: Assistência em elaboração e gestão de projetos sócioprodutivos (Módulo VII)

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Patricia dos Santos Lima			
Genildo João de Oliveira			
Antonio Raimundo da Silva			
Alexandre Gomes da Silva		Pre sidente	91115-32
ROSENFIO GOMES DA SILVA			
Silvete Alexandrino Gomes			
Isabela Alexandrino Gomes	Quilombola		91636099
Reginaldo de Oliveira Fariante			
Ygor Ygori Gayer			
Yolanda Andriana Napoleão da Silva			
MacArthur Gomes da Silva			
Adrienne Gomes da Silva		porrynegom@quilombola@netmail.com.br +91079069	
FABIO RONY GOMES			
Amurita Gomes da Silva			
Poliana dos Santos Gomes		P.S.G. @Hotmail.com	9144-1509
Anteania Maria dos Santos			
maria dos santos e. Bezerra			

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Projeto São Francisco
Para a qualidade da vida

CMT Ambiental
Ministério de Integração Nacional

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Aurenila Gomes da Silva

Comunidade: Quilombolas Cruz dos Riachos DATA: 15 / 05 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (☒)

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) (☒) 4-ÓTIMO (☺) ()

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (☒)

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (☒)

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) (☒) 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) ()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM (☹) () 2-REGULAR (☺) () 3-BOM (☺) () 4-ÓTIMO (☺) (☒)

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

sempre almejamos mais informações e conhecimentos.

Projeto de Integração do Rio São Francisco